



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	<b>Goiabeiras</b>	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>			
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	18/07/2017			
Docente Responsável:	Henrique Pereira Braga			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:				
Disciplina:	<b>Tópicos Especiais em Economia I</b>		Código: <b>ECO-02233</b>	
Pré-requisito:	-		Carga Horária Semestral: <b>60</b>	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório
		<b>60</b>	---	---
Ementa:	Modos de conhecimento. Sobre conhecimento científico e os diversos critérios para sua demarcação. Delimitando a teoria econômica: ciência ou técnica? Reflexões contemporâneas sobre o fazer teórico em economia. O debate brasileiro contemporâneo sobre a natureza da teorização em economia.			
Objetivos Específicos:	Discutir, de forma introdutória, as diferentes modalidades de conhecimento da sociedade. Estudar o debate acerca dos critérios de demarcação do conhecimento científico, apresentando as noções de metodologia, epistemologia e ontologia que permeiam o debate, de maneira a indicar a especificidade do conhecimento científico voltado à compreensão da sociedade. Introduzir o debate sobre o caráter científico (ou não) das teorias econômicas. E, por fim, expor o debate brasileiro sobre o tema.			
Conteúdo Programático:	<ul style="list-style-type: none"><li>I. Diferentes modos de conhecimento: arte, ciência e sociedade;</li><li>II. Demarcando o conhecimento científico: do positivismo lógico ao realismo crítico;</li><li>III. Disputas ontológicas e resoluções metodológicas em economia: da ciência instrumental à possibilidade da ciência negativa.</li></ul>			
Metodologia:	Aulas expositivas e debates com os estudantes, de forma a proporcionar um aprendizado interativo. A avaliação buscará inferir a capacidade do estudante tanto de apreensão do conteúdo quanto de resolução de problemas por meio da utilização do conteúdo ministrado. Assim, objetiva-se que o estudante desenvolva sua capacidade teórica e argumentativa.			
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	As avaliações serão realizadas segundo as normas da UFES e constarão de um trabalho final e participação em aula, divididos da seguinte maneira: 90% e 10% da nota final, respectivamente. Para cada avaliação será atribuída nota de zero a dez. Os estudantes que tiverem média ponderada, nas duas avaliações, igual ou superior a 7 (sete) ficarão dispensados do exame final. Também estarão aprovados aqueles que fizerem média 5 (cinco) entre a média das			

	<p>avaliações e a nota do exame final.</p> <p><b>A frequência às aulas é obrigatória de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.</b></p>
Bibliografia Básica:	<p>CHAUÍ, Marilena de Souza. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ática, 2015.</p> <p>PAULANI, Leda. <i>Modernidade e discurso econômico</i>. São Paulo: Boitempo, 2005.</p> <p>PRADO JUNIOR, Caio. <i>Esboço dos Fundamentos da Teoria Econômica</i>. 4<sup>a</sup> edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1966.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>BLAUG, Mark. <i>Metodologia da economia</i>. São Paulo: EDUSP, 1999.</p> <p>CHALMERS, A. F. <i>O que é ciência, afinal?</i> São Paulo, SP: Brasiliense, 1993.</p> <p>FEYERABEND, Paul. <i>Contra o método</i>. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.</p> <p>KUHN, Thomas S. <i>A estrutura das revoluções científicas</i>. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1989. 257 p.</p> <p>POPPER, Karl. <i>A lógica da pesquisa científica</i>. 12. ed. -. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>_____. <i>Conjecturas e refutações</i>. 2. ed. -. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.</p> <p>SCHUMPETER, Joseph A. <i>História da Análise Econômica</i>. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964. Volume 1.</p>